

Setembro
2008

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

MAIS UM ANO DE CASAMENTO FELIZ COM O FREQUENTADOR

O que é a Casa que freqüentamos? Aqui é um Centro Espírita? A pergunta, que geralmente nos leva a dar uma resposta automática, também pode nos levar a profundas reflexões...

Costumamos freqüentar durante anos uma Casa Espírita sem atentarmos para alguns aspectos mais profundos de sua importância. Ainda a vemos como o local onde vamos buscar ajuda, consolo, amparo e esclarecimento. Não nos damos conta da complexa estrutura que sustenta e mantém vivas as suas atividades. Assim atualmente vivemos no CEACE, a nossa Casa Espírita, as experiências ético-morais de importância na caminhada que nos levará até Jesus. As suas paredes, as suas telhas, as cadeiras por nós utilizadas, todos os seus trabalhos, as reuniões.

Em "Tramas do Destino" (cap. 21), Manoel Philomeno Miranda nos mostra como são os planejamentos espirituais, para se estabelecer uma Unidade Espírita no plano material. Esclarece inclusive os compromissos assumidos pelos Espíritos nos vários trabalhos da Casa, quando estiverem encarnados no futuro, junto àquele que seria o Patrono.

É por ser a unidade base de todo o Movimento Espírita, com suas feições de educandário para todas as idades; de Instituição de socorro e atendimento aos necessitados e de ambiente terreno para a realização de nossas comunhões mais íntimas com Deus e Jesus (também com todos os Seus prepostos), que tem a Casa Espírita o papel de unidade mais importante da causa Espírita. É pois a base para a divulgação e sustentação da Doutrina Espírita..

(Continua na página 4)



Mídia Espírita

O livro em foco neste mês é a bela história contada por Emmanuel sobre Alcione, Espírito que vem à Terra com um único propósito: ajudar a resgatar um companheiro por quem intercedeu na erraticidade.

(página 2)

Página 4



Se você achou o texto de abertura aqui ao lado interessante, ele ainda continua na última página, trazendo informações ainda mais interessantes.



Diretoria do Ceace e platéia participam da comemoração dos 66 anos da Casa, ocorrida em 03/09. A palestra foi proferida pelo presidente Ricardo Cunha (à esquerda). A seu lado, Amanda Rosenhayme, Clorian Costa e Manoel Lino.



Visão geral do público

Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança
Rua São Manuel, 12, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP. 22290-010

Editorial

“Encontro de Casais”, à primeira vista parece coisa piegas, maçante e repetitiva. Porém, até mesmo para os coordenadores que reeditaram o trabalho, que foi adaptado em 1994 para o Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança, traz sempre aprendizado novo.

Este trabalho é muito compensador quando se vê no olhar dos casais, ao término dos dois dias dedicados a reflexões e revisões, o brilho dizendo “que pena que acabou”.

O Encontro ocorre bi-anualmente, e em 2008 teremos nova edição. Nos dias 08 e 09 de novembro aqueles que desejarem firmar ainda mais os laços do matrimônio ou ainda uma união que esteja começando, poderão entre dinâmicas e trabalhos em grupo, rever conceitos e procedimentos do dia-a-dia à luz do Espiritismo.

A troca de experiências com outros casais e a conscientização de que ainda estamos longe da perfeição, nos proporciona melhor entendimento de que vivemos em uma escola da qual não sairemos sem que tenhamos obtido o grau necessário para a graduação.

A estruturação da família começa com a harmonização do casal, mas a agitação dos dias atuais nem sempre nos permite parar para analisarmos os possíveis pontos em desequilíbrio em nossos relacionamentos. Eis que o Encontro de Casais facilita tudo isto.

Em a natureza, tudo se renova na primavera, e todo

relacionamento necessita de renovação para durar. A primavera é a estação do amor, então o que estamos esperando para renovar o amor que brotou em nós até o ímpeto de casar?

“Amor, Caridade e Esperança”, ingredientes básicos para um casamento bem sucedido.

Reserve em sua agenda: 08 e 09 de novembro de 2008 e venha obter maiores informações com os casais coordenadores.

Que o Senhor nosso Pai, de amor e justiça, abençoe a todos os casais, matrizes de uma sociedade mais consciente e um mundo melhor.

A Diretoria

Mensageiro Fraterno
 Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro.
 Home Page: www.ceace.org.br

E-mail:

mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araújo

Colaboradores desta edição:

Aline Almeida

Amanda Rosenhayme

Clorian Costa

Ibson Barbosa

Mauro Reis Pumar

Nelson Torracca

Paulo Bittar

Ricardo Cunha

A editoria do Mensageiro Fraterno se desculpa com seus leitores pela não publicação das edições de junho, julho e agosto, por problemas relativos ao cronograma.

Mídia Espírita

Paulo Bittar

O romance Renúncia, de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier, é especial por ser o único em que o mentor narra uma passagem sua fora do “ciclo romano”, composto por Há 2000 Anos, 50 Anos Depois e Ave, Cristo!

O livro se divide em duas partes, cada uma correspondendo a fases importantes na saga familiar da personagem principal – Alcíone, espírito de grande luz que solicita voltar à luta terrestre para ajudar um grande afeto do passado. Este é Pólux, que reencarna como Carlos Cleneghan, a fim de resgatar débitos adquiridos em vidas passadas como padre. Para isto, reencarna como tal.

Nota-se a grandeza espiritual de Alcíone, quando Emmanuel diz que jamais a viu preocupada com a sua felicidade pessoal, interessada somente na paz e no bem de todos. Figura de anjo que cruzou com ele na Terra, de quem Emmanuel jamais conseguiu esquecer e a quem pôde um dia beijar os pés na erraticidade.

Habitante de uma zona superior iluminada por três sóis no sistema de Sírius, cooperadora na obra divina dedicada à criação musical na pesquisa de ritmos e harmonias que venham a embelezar a Terra, tamanha é a luz desse espírito que, para reencarnar por vontade própria, levou quase 10 anos para moldar-se à feição perispiritica própria do nosso planeta. A história de Alcíone é um bálsamo para os verdadeiros aspirantes à perfectibilidade.

A única razão ponderável que leva este espírito a tamanho sacrifício é o amor. Entender a psicologia de Alcíone é um desafio que Emmanuel lança aos felizes estudantes da Boa Nova, já que sua bondade e abnegação certamente não são desse mundo. Ao final do prefácio Emmanuel nos alerta que para compreender os gestos de Alcíone precisamos vislumbrar as virtudes da alma e abrir mão das ilusões do mundo.

Em resumo, este livro inesquecível apresenta o sacrifício de amor desse Espírito que volta à luta para estar com aquele ser por quem havia intercedido no plano Espiritual, propondo-se ajudá-lo nas provas, expiações e reparações da nova existência na Terra.

O CASAMENTO VALE A PENA?

Mauro Reis Pumar

Em um mundo moderno onde as famílias encontram-se em sua maioria desintegradas, e onde os divórcios batem recordes anualmente, como convencer os jovens de que casar é um bom negócio?

Outra tendência destes novos tempos é observar os jovens dentro das casas de seus pais, sem qualquer estímulo ou desejo de constituir suas próprias famílias, talvez, por conta de não quererem adentrar em uma aventura matrimonial onde estatísticas internacionais mostram que mais de 50% destes casamentos serão desfeitos.

Como conciliar esta falência institucional com a lei do progresso, onde a sociedade estaria sempre avançando, e portanto, fortalecendo os laços de amor entre os espíritos?

A resposta é simples: em um mundo de provas e expiações, é de esperar que a grande maioria das relações de casamento também seja de oportunidades de resgates.

Ou seja, a dificuldade no relacionamento do casal é uma parte das dificuldades que temos no relacionamento dentro da sociedade em geral, em um mundo ainda caracterizado pelas imperfeições e inferioridade. Mas antigamente não era assim, afirmam os mais idosos! Houve um retrocesso da humanidade!? Obviamente não, pois isto contrariaria a lei Divina do progresso.

A chave está no momento de “maioridade” que a

sociedade vive, onde passamos a ter maior livre-arbítrio, e como consequência, maior responsabilidade.

Em uma sociedade onde não é permitido haver dissolução do casamento (vide Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. XXII – O divórcio), pode haver uma falsa impressão de harmonia matrimonial.

Ao adquirirem maior liberdade, permanecerão casados aqueles que efetivamente desejam partilhar seus futuros.

Por isto, nós espíritas devemos entender o que acontece na sociedade hodierna, mas ao mesmo tempo lutar pela preservação da unidade familiar, apregoando os valores basilares da fraternidade, do amor, da responsabilidade, da indulgência, da paciência e perseverança, para aproveitarmos a oportunidade que o Pai nos oferta, de forma a estabelecermos um oásis dentro do deserto de incompreensões e dificuldades que ainda experimentamos nesta passagem para um mundo melhor, irradiando assim a luz do evangelho que contagiará progressivamente outros lares, até o dia em que a Terra se tornará uma grande família, perfeitamente casada com Jesus.



Já que o assunto é casamento, que tal aproveitar a oportunidade e se inscrever nesta atividade que é elaborada com tanto carinho pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança?

VI ENCONTRO DE CASAIS:

Inscrições:

Terças-feiras: 14:30 às 15:00 com Sandra Souza.

Quartas-feiras: 19:30 às 20:00 com Manoel, Clorian, Sandra Souza, Sandra Scavone ou Ricardo Ross.

Sextas-feiras: 19:30 às 20:00 com Manoel ou Clorian.

Domingos, 15:30 às 16:00 com George ou Rômulo.

Quem desejar, também poderá fazer sua inscrição pelo telefone 9629-8720, com Manoel.

Outro meio de se inscrever é através do e-mail: atendimento.ceace@ceace.org.br

Não perca:

**Dias 08 e 09 de novembro.
Sábado, das 14:00 às 21:00
Domingo, das 8:30 às 18:00**

CEACE comemora mais um aniversário: o 66º

(continuação da primeira página)

O papel da Casa Espírita e do direcionamento de seus trabalhos no século XXI depende do homem e da sociedade, pois seus fundamentos doutrinários permitem a reformulação de ambos, com a mudança de postura íntima de cada um e, conseqüentemente das Instituições. Para uns ainda é a Instituição na qual se ficará internado pelo período necessário para o tratamento; para outros, ainda, é a escola de estudos tão importantes, para outros, ainda, o ambiente tão desejado das vivências de religiosidade, e finalmente para poucos é o campo de trabalho com oportunidades de estarmos inseridos na seara do Cristo.

A Casa Espírita é: "o trabalho que ali se desenvolve; o ambiente que nela se cultiva e preserva; a organização espiritual que a orienta e assessora; os objetivos e as finalidades que a norteiam; e o ideal e o sentimento que a conduzem." (baseado e adaptado do artigo de Suely Caldas Shubert - O Reformador - Março 2004)

Emmanuel nos detalha mais o conceito: "O Centro Espírita é uma escola onde podemos aprender a ensinar, plantar o bem e recolher-lhe as graças, aprimorarmo-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna."

Assim, sabemos que a participação em qualquer trabalho na Casa Espírita, para que nos dê os resultados desejados, tem que ser feita, toda a necessária preparação, dentro de nós mesmos, no nosso íntimo. Não nos ajudam os rituais ou as gesticulações. Não nos facilitam o tipo da nossa roupa ou se a cor das paredes da Casa é azul ou branca. Também em nada nos favorecem as dimensões das nossas salas. O que importa é o sentimento que depositamos naquilo que fazemos: o nosso amor. Este o alicerce, a base da construção de toda Casa religiosa, como Jesus nos ensinou erguê-la, não na "areia, mas na pedra".

A Casa Espírita é muito mais que a casa física. Ultrapassa as paredes, o muro e o teto. É um complexo, onde se labora nos dois planos, principalmente no espiritual. Os planejamentos

espirituais antecedem aos do plano material. Quando pensamos em realizar este ou aquele trabalho, a elaboração foi feita antecipadamente no plano maior. Os alicerces espirituais são levantados com bastante antecedência, servindo de modelo para a obra que se pretende edificar na rocha.

As responsabilidades são assumidas (por afinidade e sintonia) vários anos antes da fundação da Casa, com o grupo que irá reencarnar para a realização dos programas e trabalhos.

Os recursos magnéticos de defesa, através de aparelhagens complexas e com finalidades específicas, são disponibilizados para a segurança dos vários ambientes de trabalho. Em "Tramas do Destino", Manoel Philomeno Miranda informa: "*Antes mesmo que se definissem os planos de edificação material da Casa, foram tomadas medidas no que dizia respeito aos contingentes magnéticos no local e outras providências especiais.*"

Assim os ambientes de exposição doutrinária e de evangelização, a sala de passes e a sala de reunião mediúcnica recebem os cuidados especiais compatíveis com a importância dos trabalhos ali realizados. A ambientação magnética possui características próprias a cada trabalho. É constante e só entram aqueles que obtém permissão.

É sempre importante destacar o convite/advertência, que foi feito em 1860, direcionado àqueles envolvidos nos trabalhos de todas as Instituições, o Amor e o Estudo: "*Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento, instruí-vos, eis o segundo. Todas as verdades se encontram no Cristianismo; os erros que nele se enraizaram são de origem humana.*" (ESE cap. VI, item 5, Espírito de Verdade.)



Grupo do Encontro com a Maturidade canta na festa.